



Heróis da Fé

Escola Bíblica Jovem | Paulo Alves
Ago/Set 2017

BIBLIOGRAFIA

BOOM, Corrie Ten. *O refúgio secreto*. São Paulo. Betânia, 2000.

BOYER, Orlando S. *Heróis da Fé - Vinte homens extraordinários que incendiaram o mundo*. São Paulo. CPAD, 2005.

FOXÉ, John. *O livro dos mártires*. São Paulo. Mundo Cristão, 2005.

METAXAS, Eric. *Bonhoeffer: Pastor, Mártir, Profeta, Espião*. São Paulo. Mundo Cristão, 2011.

PIPER, John. *Completando as aflições de Cristo - o custo de levar o evangelho para as nações na vida de William Tyndale, Adoniran Judson e John Paton*. Shedd Publicações, São Paulo, 2010.

PIPER, John. *O Sorriso Escondido de Deus – O fruto da aflição na vida de John Bunyan, David Brainerd e William Cowper*. Shedd Publicações, São Paulo, 2010.

SWINDOLL, Charles R. *Jesus, o maior de todos (série heróis da fé)*. São Paulo. Mundo Cristão, 2008.

SWINDOLL, Charles R. *José, um homem íntegro e indulgente (série heróis da fé)*. São Paulo. Mundo Cristão, 2008.



ABORDAGEM GERAL

HISTÓRIAS, DESAFIOS, SOFRIMENTOS E ALEGRIAS DE HERÓIS DA FÉ

O QUE PODEMOS APRENDER ATRAVÉS DA VIDA E MINISTÉRIO DE:

- HERÓIS DA FÉ - REGISTROS BÍBLICOS
- HERÓIS DA FÉ - REGISTROS HISTÓRICOS
- HERÓIS DA FÉ EM NOSSOS DIAS. É POSSÍVEL?!



ABORDAGEM ESPECÍFICA

INTRODUÇÃO

- Ecos da ordem divina

O EXEMPLO DE PAULO

- O dever de todo Cristão

JOHN PATON

- “Imortal até findar sua obra”

CONCLUSÃO



INTRODUÇÃO

Ecos da ordem divina.

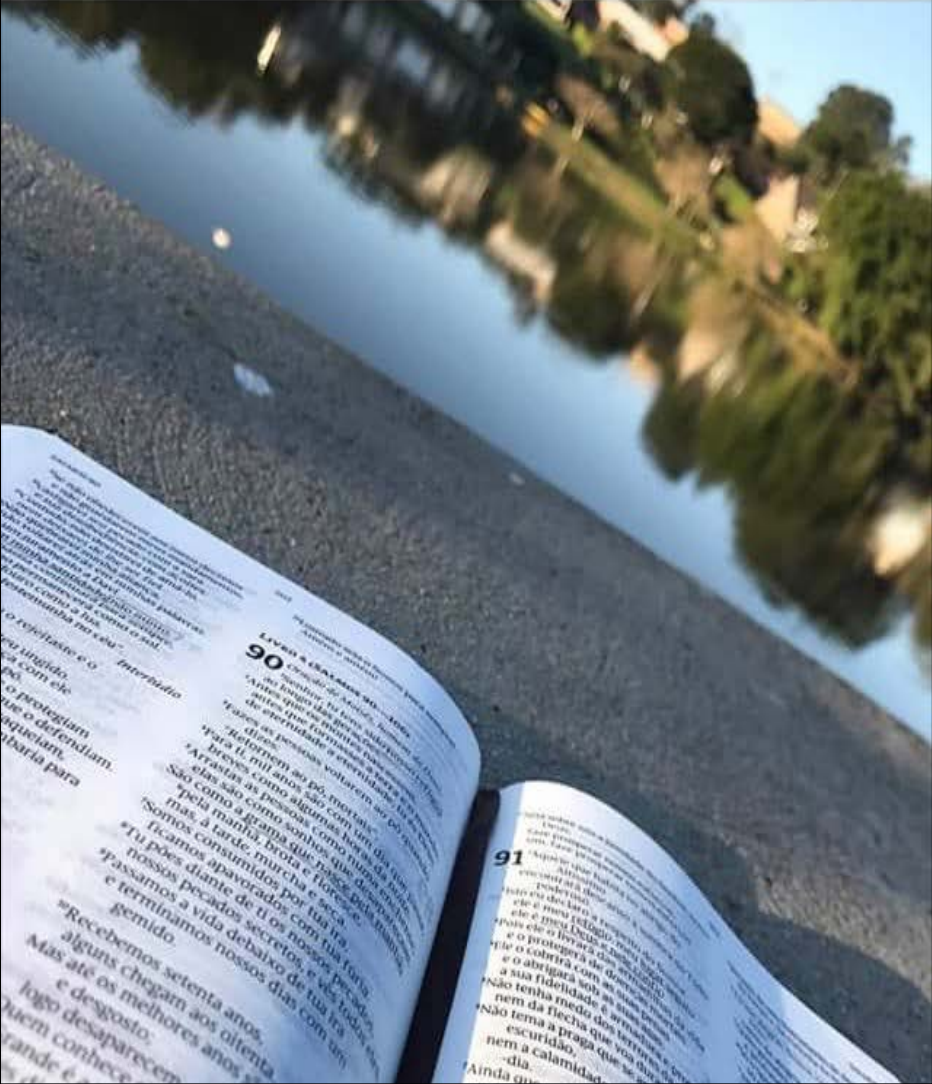


E disse-lhes: **Ide** por todo
mundo e **pregai** o **evangelho** a
toda criatura.

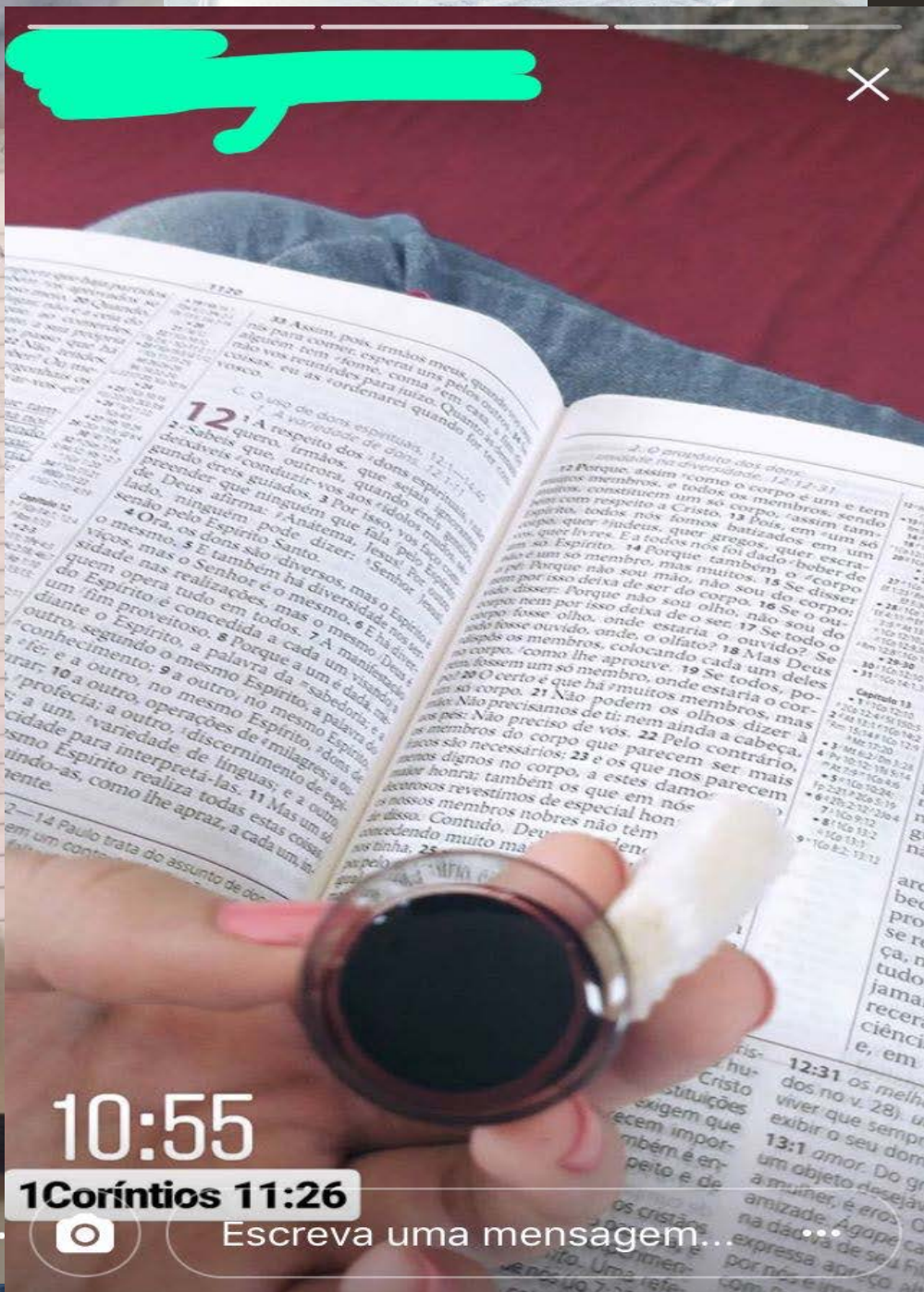
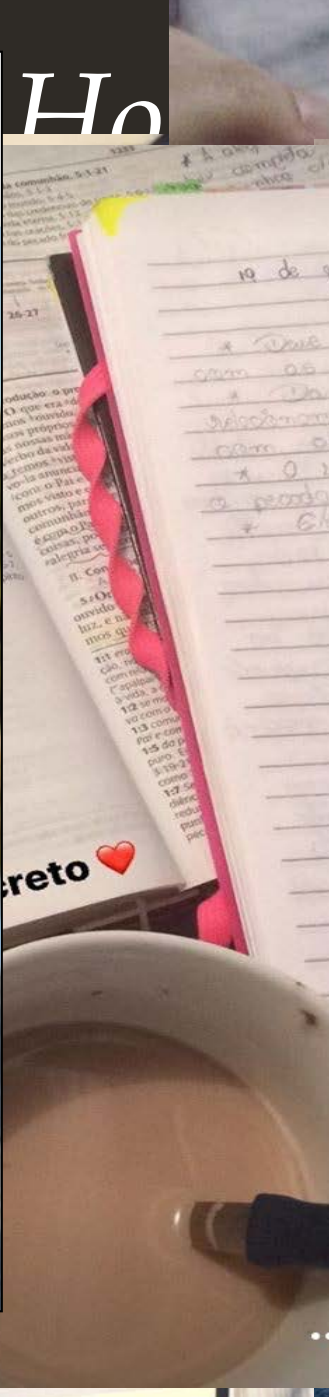
Marcos 16.15



Sábado de sol, ideal para um tempo a sós com Deus pós dia de estudos! ☀️🙏



Enviar mensagem



10:55
1Coríntios 11:26

Escreva uma mensagem...



O EXEMPLO DE PAULO

O dever de todo Cristão

1 Coríntios 9.16-27



1. OBEDIÊNCIA HUMILDE



Se anuncio o evangelho, não tenho de
que me gloriar, pois sobre mim pesa essa
obrigação; porque ai de mim se não
pregar o evangelho!

1 Coríntios 9.16



Se o faço de **livre vontade**, tenho
galardão; mas, se constrangido, é,
então, a **responsabilidade de**
despenseiro que me está confiada.

1 Coríntios 9.17



2. DESAPEGO PROPOSITAL



Nesse caso, qual é o meu galardão?
É que, evangelizando, proponha, de
graça, o evangelho, não para me
valer do direito que ele me dá.

1 Coríntios 9.18



Porque, sendo livre de todos, fiz-me escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível.

1 Coríntios 9.19



3.

CONTEXTUALIZAÇÃO SANTA



Procedi, para com os judeus, como judeu, a fim de ganhar judeus; para os que vivem sob o regime da lei, como se eu mesmo assim vivesse, para ganhar os que vivem debaixo da lei, embora não esteja eu debaixo da lei.

1 Coríntios 9.20



Aos sem lei, como se eu mesmo o fosse,
não estando sem lei para com Deus, mas
debaixo da lei de Cristo, para ganhar os
que vivem fora do regime da lei.

1 Coríntios 9.21



Fiz-me fraco para com os fracos, com o fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos salvar alguns.

1 Coríntios 9.22



4. DEDICAÇÃO AO SENHOR



Tudo faço por causa do
evangelho, com o fim de me
tornar cooperador com ele.

1 Coríntios 9.23



JOHN PATON

“Imortal até findar sua obra”



No dia 20 de Novembro de 1839 dois missionários, John Williams e James Harris, da Sociedade Missionária de Londres chegaram à Ilha Eromanga e foram comidos por canibais, poucos minutos após descenderem naquele lugar.





John Williams



O massacre dos missionários

Quarenta e oito anos depois John Paton escreveu:

“Assim, as Novas Hébridas foram batizadas com o sangue de mártires, e, por meio disso, Cristo disse a todo mundo cristão que ele reivindicava essas ilhas como suas”.



John Paton, nasceu em Dumfries, Escócia,
em 24 de Maio de 1824.



JOHN PATON - “Imortal até findar sua obra”

- Aprendeu a língua e criou a escrita dessa língua;
- Construiu orfanatos;
- Ensinou mulheres a se tornarem especialistas em costura, dobra de chapéus e leitura;
- Treinou professores, ensinou a traduzir, imprimir e expor as escrituras para doentes a beira da morte, distribuíram remédios diariamente, etc.



TIAGO PATON

“Formando um herói da fé”



Tiago Paton, fabricante de meias no condado de Dunfries;

Ao nascer-lhes o primogênito, Tiago e Janete Paton deram-lhe o nome de João, dedicando-o solenemente a Deus, com oração, para ser missionário aos povos que não tinham oportunidade de conhecer a Cristo;



Entre a casa própria em que morava a família dos Paton e a parte que servia de fábrica havia um pequeno quarto;

Acerca desse quarto, João Paton escreveu: “era o santuário de nossa humilde casa. Várias vezes ao dia, geralmente depois das refeições, o nosso pai entrava nesse quarto e, fechada a porta, orava”.



“Meu pai andava com Deus; por que não posso eu também andar?”

“Antes, realizava-se culto domestico na casa de meus avós somente aos domingos, mas meu pai convenceu primeiro a minha avó a orar, ler um trecho da bíblia e cantar um hino diariamente, pela manhã e à noite; depois todos os membros da família seguiram esse costume. (...)



Acerca da disciplina do lar, John escreveu:

“Se houvesse algo realmente sério para corrigir, meu pai se retirava primeiramente para o quarto de oração e nós compreendíamos que ele levava o caso a Deus. Essa era a parte mais severa do castigo para mim! Eu estava pronto a encarar qualquer penalidade, mas o que ele fazia penetrava na minha consciência como uma mensagem de Deus”.



O concretizar de uma oração...

Chegou o tempo em que, aos vinte anos de idade, o jovem John Paton deixou a sua casa e foi para Glasgow, estudar teologia e tornar-se um missionário urbano. De sua casa, em Torthorwald, até a estação ferroviária, em Kilmarnock, havia uma jornada de setenta e oito quilômetros.

Quarenta anos depois, Paton escreveu:



O legado de uma vida entregue a Deus...

Alguns anos depois, o filho testemunhou de que essa cena, gravada da sua alma, o estimulava como um fogo inextinguível a não desapontar o pai no que esperava dele, seu filho, que seguisse o seu bendito exemplo de andar com Deus.



JOHN PATON

“Um herói formado por Deus”



- Durante os três anos de estudos em Glasgow, estudando e trabalhando, John Paton, teve um grande ministério relevante;
- Contudo, soava-lhe constantemente aos ouvidos o clamor dos selvagens nas ilhas do Pacífico e isso foi, antes de tudo, o assunto que ocupava as suas meditações e orações diárias;
- Havia outros para continuar a obra que fazia em Glasgow, “mas quem desejava levar o Evangelho a esses pobres bárbaros”?



- John e sua esposa chegaram à ilha designada de Tana em 5 de Novembro de 1858 em Março do ano seguinte, sua esposa e o filho recém-nascido morreram de febre. Ele serviu sozinho na ilha pelos quatro anos seguintes.
- Paton dedicou a sua vida ao Senhor e sempre disposto a entregar o seu sangue pelo evangelho. Sozinho, isolado do mundo, tinha a convicção da sua missão.



Água da terra e a água da vida...

Depois de longos dias de labor enfadonho cavando um poço, Paton alcançou terra úmida. Confiava em Deus para obter água doce, em resposta às suas orações;

Os chefes indígenas, com seus homens, a tudo assistiam. Era uma repetição, em escala reduzida, do episódio em que os israelitas rodearam Moisés quando ele fez água sair da rocha.



Água da terra e a água da vida...

- O missionário, depois de passar algum tempo louvando a Deus, ficou mais calmo, desceu novamente, encheu um jarro da “chuva que Deus Jeová lhe dava pelo poço” e entregou-o ao chefe.
- O indígina sacudiu o jarro para ver se realmente havia água dentro; então tomou um pouco na mão e, não satisfeito com isso, levou à boca um pouco mais e rompeu em gritos: “Chuva! Chuva! É chuva mesmo! Mas como a arranjou?” Paton respondeu? “Foi Jeová, meu Deus, quem a deu da sua terra, em resposta ao nosso labor e orações. Olhai e vede por vós mesmos como borbulha a terra!”



Paton descreveu a primeira Ceia do Senhor com as seguintes palavras:

“Ao colocar o pão e o vinho nas mãos, outrora manchadas do sangue da antropofagia, agora estendidas para receber e participar dos emblemas do amor do Redentor, antecipei o gozo da glória até o ponto de o coração não suportar mais. É-me impossível experimentar delícia maior antes de eu poder fitar o rosto glorificado do próprio Senhor Jesus Cristo!”



Mantendo o pensamento cativo em Cristo, nas coisas do alto...

“Lembrem-se [...] o que o evangelho fez por parentes próximos desses aborígenes. Em nossa Anatom, 3.500 canibais foram levados a renunciar ao paganismo [...]. Em Fiji, 79.000 canibais aceitaram a influência do evangelho; e 13.000 membros das igrejas estão professando viver e trabalhar por Jesus. Em Samoa, 34.000 canibais professaram o cristianismo e, em dezenove anos, sua faculdade enviou 206 professores nativos e evangelistas. Em nossas Novas Hébridas, mais de 12.000 canibais foram levados aos pés de Cristo, embora eu não pretenda dizer que são todos cristãos modelos; e 133 nativos foram treinados e enviados como professores e pregadores do evangelho.

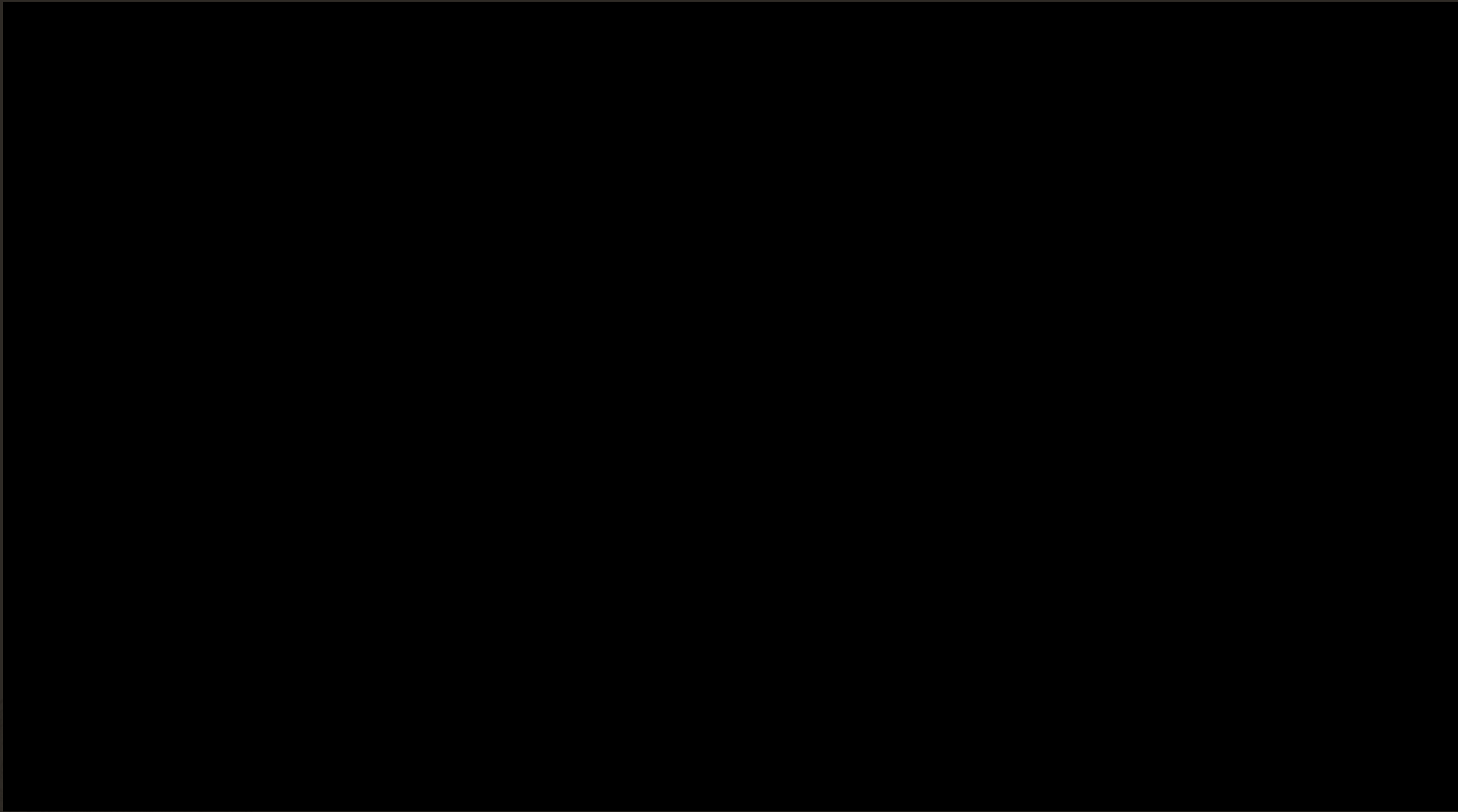


Mantendo o pensamento cativo em Cristo, nas coisas do alto...

Deus não somente concedeu a John Paton ver os aniwanianos evangelizando as ilhas vizinhas, mas também de ver seu próprio filho, Frank Paton, e esposa, morando na ilha de Tana e dando prosseguimento à obra que ele começara com o maior sacrifício;

Aos 83 anos que João G. Paton ouviu a voz de seu precioso Jesus chamando-o para o lar eterno.





CONCLUSÃO



1.

Pregar o evangelho é uma
responsabilidade para todos os cristãos.



2.

É necessário colocar as prioridades do
senhor acima das nossas.



3.

Usar de diversas formas sem mudar o conteúdo do Evangelho.



4.

Ter a agenda de vida voltada ao Reino.



Como aplicamos isso aos nossos desafios?



Assim corro também eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar.

1 Coríntios 9.26



Mas **esmurro o meu corpo** e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, **não venha eu mesmo a ser desqualificado.**

1 Coríntios 9.27



Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? **Correi de tal maneira que o alcanceis.**

1 Coríntios 9.24



Todo atleta em tudo se domina;
aqueles, para alcançar uma coroa
corruptível; nós, porém, a
incorruptível.

1 Coríntios 9.25

